



BOTO-CINZA *Sotalia guianensis*

- Tamanho: entre 1,70-1,80 metros. Peso: máximo 121kg.
- Características: dorso acinzentado e laterais do corpo mais claras. As marcas da nadadeira dorsal identificam indivíduos.
- Ocorrência: vivem entre Santa Catarina até o Amapá, geralmente em costeiras e praias.
- Alimentação: peixes, como sardinha, corvina e parati; polvos; lulas e camarões.

Foto: Julio Cardoso

Projeto

BALEIA À VISTA!



BALEIA-DE-BRYDE *Balaenoptera brydei*

- Tamanho do adulto: 16 metros (tamanho de um ônibus). Peso: 20 toneladas
- Corpo alongado, com três quilhas no focinho (característica da espécie). Geralmente só a nadadeira dorsal fica visível e é usada para identificar indivíduos.
- Vive em regiões tropicais e aparece no Litoral de São Paulo principalmente na primavera e verão.
- Alimentação: pequenos peixes como sardinhas, manjubinhas e camarões.

Foto: Julio Cardoso





BALEIA-DE-BRYDE *Balaenoptera brydei*

As Baleias de Bryde são ágeis, rápidas, mas um pouco tímidas.

As vezes saltam e mostram as 3 quilhas que tem na testa, sua marca exclusiva.

Outro comportamento que tem é: ir para a superfície com a boca aberta para engolir cardumes inteiros de manjubinhas.

Foto: Julio Cardoso





GOLFINHO-COMUM *Delphinus sp*

- Tamanho: entre 2,10-2,40 metros. Peso: entre 70-110kg.
- Características: coloração clara/amarelada no ventre é característica da espécie. São velozes, podendo navegar a 60km/h e saltam bastante.
- Ocorrência: presentes em todos os mares do mundo, menos na Região Antártica.
- Alimentação: principalmente peixes e lulas.

Foto: Julio Cardoso

Projeto

BALEIA À VISTA!



GOLFINHO-DE-DENTES-RUGOSOS *Steno bredanensis*

- Tamanho: entre 2,00-2,80 metros. Peso: 130 a 155 kg.
- Características: possuem ranhuras no topo dos dentes, que lhe dão o nome. O dorso tem uma marca cinza-escuro e laterais do corpo são cinza mais claro.
- Ocorrência: vivem em águas tropicais, subtropicais e temperadas e em todo nosso litoral.
- Alimentação: peixes como a tainha, dourado e o espada.

Foto: Julio Cardoso

Projeto

BALEIA À VISTA!



BALEIA-FRANCA-AUSTRAL *Eubalaena Australis*

- Tamanho do adulto: de 13 a 17m (a maior baleia da nossa região). Peso: de 40 até 100ton.
- Tem marcas/calosidades na cabeça que possibilitam identificar os indivíduos. Não tem nadadeira dorsal.
- Avistada da Patagônia até a Bahia, principalmente em Santa Catarina onde fica perto da costa e em praias com águas calmas onde amamenta o filhote. Costuma saltar e ficar de barriga para cima.
- Alimentação: krill e pequenos crustáceos.

Foto: Julio Cardoso





GOLFINHO-NARIZ-DE-GARRAFA *Tursiops truncatus*

- Tamanho: entre 2,40-3,80 metros. Peso: entre 200-350kg.
- Características: barbatana dorsal com base larga e pontuda, barbatana da cauda em formato de V. Cortes e marcas na nadadeira dorsal identificam indivíduos.
- Ocorrência: Vivem em todos os mares do planeta, menos nas regiões polares.
- Alimentação: peixes, lulas e crustáceos (caranguejos).

Foto: Julio Cardoso

Projeto

BALEIA À VISTA!



BALEIA-JUBARTE *Megaptera novaeangliae*

- Tamanho: até 16 metros. Pesa: 40 toneladas.
- Pode ser identificada individualmente pelo desenho da parte inferior da cauda.
- Migra da região antártica para o nordeste (Abrolhos), entre junho e setembro, quando se reproduz e tem filhotes.
- É acrobática, mostra a cauda ao mergulhar e dá grandes saltos. Chamada também de baleia cantora porque sua comunicação embaixo d'água lembra um canto humano.
- Alimentação: krill, pequenos camarões e peixes.

Foto: Arlaine Francisco



O Projeto Baleia a Vista nos últimos 2 anos conseguiu identificar 4 baleias que já tinham sido avistadas anteriormente e fazer um “match”.



JUCA - Jubarte avistada em julho de 2016 em Alcatrazes e em Agosto do mesmo ano em Abrolhos pelo Projeto Baleia Jubarte
Foto: Julio Cardoso



KAONISHI - Jubarte avistada em Julho de 2018 próxima ao Bonete e já avistada na Bahia em 2017
Foto: Julio Cardoso



ALMIRANTE - Orca macho avistada em 1994 em Angra dos Reis - RJ, e em agosto de 2017 em Ilhabela -SP
Foto: Monique Tayla/Instituto Argonauta



PAGU - Jubarte avistada em junho de 2018 ao sul da Ilhabela e já avistada em 2017 na Bahia pelo PBJ
Foto: Arlaine Francisco



ORCA *Orcinus orca*

- Tamanho: de 7 a 10 metros. Peso: entre 5 e 9 toneladas
- Pode ser identificada individualmente pela nadadeira dorsal.
- Apesar de ser chamada de "baleia" é a maior espécie da família dos golfinhos. Vivem em grupos com um líder, habitando todos os mares. São bastante acrobáticas, saltando e colocando a cabeça fora da água para espiar.
- Alimentação: as que visitam o Litoral de São Paulo se alimentam basicamente de peixes.

Foto: Julio Cardoso





GOLFINHO-PINTADO-DO-ATLÂNTICO *Stenella frontalis*

- Tamanho: entre 1,90-2,30 metros. Peso: entre 120-143kg.
- Características: Possuem o corpo pintado, principalmente os adultos, que dá o nome à espécie. Os indivíduos são identificados por marcas e cicatrizes na nadadeira dorsal.
- Ocorrência: Vivem entre o Rio Grande do Sul e o Nordeste brasileiro, são comuns no Litoral de São Paulo.
- Alimentação: peixes e lulas.

Foto: Julio Cardoso

Projeto

BALEIA À VISTA!



TONINHA *Pontoporia blainvillei*

- Tamanho: entre 1,20-1,70 metros. Peso: 33 a 55 kg.
- Características: coloração marrom-clara ou cinzenta e um rostro (focinho) longo nos adultos. É a menor espécie de golfinho no Brasil. É considerada VULNERÁVEL.
- Ocorrência: desde Itaúnas (Espírito Santo) até o Golfo Nuevo (Argentina), em áreas costeiras.
- Alimentação: peixes pequenos e lulas.

Foto: Arlaine Francisco

